Sistemas de Informação

2019/1 Prof. Paulo Afonso

(slides desenvolvidos com base no Capítulo 6 do livro-texto da disciplina)





Roteiro

- Introdução
- Abordagem de banco de dados para gestão de dados
- Sistemas gerenciadores de banco de dados
- Mãos à obra

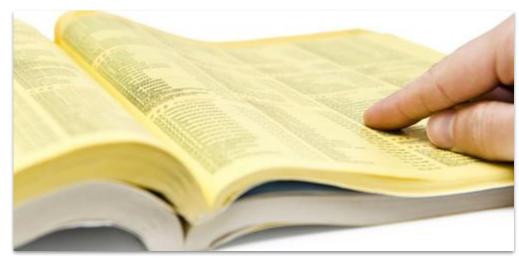
Introdução

- Você já recebeu a oferta de assinatura de algum serviço do qual você já é assinante?
 - Ou então, uma mensagem de email cujo conteúdo não fosse pertinente a você.
 - Exemplo: enquanto aluno, você recebe uma mensagem pedindo para você lançar as notas das suas disciplinas no sistema até o final do mês.

Introdução

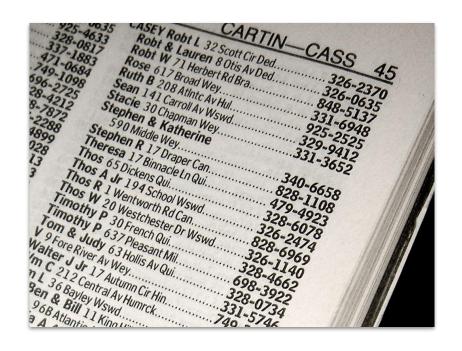
- Além de ser incômodo, enviar ofertas e mensagens desnecessárias aumenta os custos da empresa.
- Isso ocorre, em geral, devido a uma gestão de dados ineficiente.
 - > Exemplo: dificuldade em cruzar o banco de dados de assinantes de um serviço com o banco de dados de clientes potenciais.

- Um banco de dados é um conjunto de arquivos relacionados entre si com registros sobre pessoas, lugares, entre outros.
- Veja que a definição não inclui necessariamente o uso da TI.
 - > Um exemplo de banco de dados é a lista telefônica.



Lista telefônica:

- Um dos bancos de dados mais bem-sucedidos na história moderna.
- É um conjunto de registros referentes a pessoas físicas e jurídicas que possuem telefone.



 Ela fornece nome, endereço e número de telefone. Traz também informações sobre empresas e categorias de empresa (páginas amarelas).

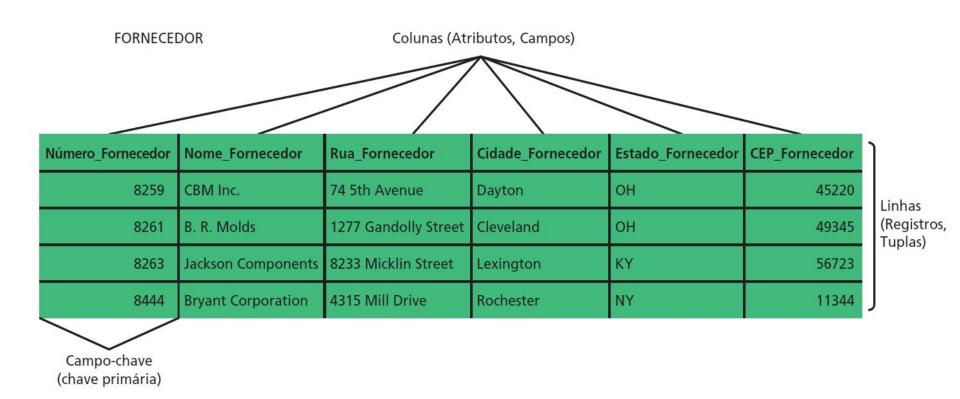
- Nem é preciso dizer que esses bancos de dados em papel (tal como a lista telefônica) são extremamente ineficientes e caros de manter.
 - > Podem conter dados incorretos ou desatualizados, são lentos e dificultam o acesso imediato, entre outros.
- Imagine a tarefa de ter que produzir uma lista com o nome, email e média de notas dos alunos da UFLA que estudaram "orientação a objetos" em seus cursos de graduação.

- Para um banco de dados digital, realizar essa tarefa seria bem mais simples.
 - Teríamos que cruzar o banco de dados de disciplinas (o qual contém suas ementas) com o banco de dados de alunos que cursaram essas disciplinas.
 - > Voltaremos a esse problema em breve...

Abordagem de banco de dados para gestão de dados Entidades e Atributos

- **Entidades** são tipos de informações que precisam ser mantidos em um banco de dados, tal como *clientes*, *fornecedores*, *funcionários*, *pedidos*, etc.
- Cada entidade possui características específicas, denominadas atributos.
 - A entidade FORNECEDOR possui como atributos nome, endereço, telefone, entre outros.
 - A entidade PEÇA possui como atributos descrição, preço unitário e fornecedor que produziu a peça.

- Em SI, geralmente são utilizados bancos de dados relacionais.
 - > É o tipo de Banco de Dados (BD) mais utilizado atualmente.
- Em um BD relacional, os dados são organizados em tabelas (também conhecidas como relações) bidimensionais, com colunas e linhas.
- Cada tabela contém dados referentes a uma entidade e seus atributos.



- Cada tabela de um BD relacional contém um campo designado chave primária.
- Trata-se do identificador exclusivo de cada registro da tabela.
 - > Portanto, essa chave não pode ser duplicada.
- Os dados são separados nas menores unidades que desejamos acessar separadamente.
 - Exemplo: separar a informação endereço em rua, cidade, estado e CEP.

- Por que n\u00e3o armazenamos dados sobre pe\u00e9as na mesma tabela de fornecedores?
 - > Um fornecedor pode fornecer várias peças.
 - Seriam necessárias muitas linhas de cada fornecedor para mostrar suas peças.
 - Isso geraria um grande volume de dados redundantes.

PEÇA

Número_Peça	Descrição_Peça	Preço_Unitário	Número_Fornecedor
137	Trinco da porta	22,00	8259
145	Retrovisor externo	12,00	8444
150	Vedação da porta	6,00	8263
152	Trava da porta	31,00	8259
155	Compressor	54,00	8261
178	Maçaneta da porta	10,00	8259
Chave primária			Chave estrangeira

- Não será necessário repetir todos os dados do fornecedor em cada registro de peça.
- A tabela PEÇA contém um campo adicional, Número_Fornecedor.
 - > Esse campo é denominado chave estrangeira.
 - O valor de uma chave estrangeira não precisa ser único, mas ele precisa existir na tabela de origem (integridade referencial).
- A partir desse campo, podemos pesquisar os dados nos campos da tabela FORNECEDOR.

- Como podemos observar, uma peça está relacionada a apenas um fornecedor e um fornecedor pode fornecer várias peças.
- A esse tipo de relacionamento, damos o nome de um para muitos.
- Outros tipos de relacionamento que podem existir entre entidades em um BD relacional são um para um e muitos para muitos.

- Exemplo de relacionamento um para um:
 - usuário (id, login e senha) e perfil (id, nome, sobrenome e avatar, id_usuario).
- Exemplo de relacionamento muitos para muitos:
 - > peça (id, descrição, valor) e pedido (id, data).
 - Como podemos relacionar essas duas tabelas? Onde ficará a chave estrangeira? Onde ficará armazenada, por exemplo, a quantidade de determinada peça em um pedido?

- Sempre que existir uma relação muitos para muitos entre duas tabelas, é necessária uma terceira tabela para vinculá-las.
 - > *peça*: id, descrição, valor;
 - > pedido: id, data.
 - item: id, quantidade, id_produto, id_pedido

PEÇA

Número_Peça	Descrição_Peça	Preço_Unitário	Número_Fornecedor
137	Trinco da porta	22,00	8259
145	Retrovisor externo	12,00	8444
150	Vedação da porta	6,00	8263
152	Trava da porta	31,00	8259
155	Compressor	54,00	8261
178	Maçaneta da porta	10,00	8259

ITEM

Número_Pedido	Número_Peça	Quantidade_Peça
3502	137	10
3502	152	20
3502	178	5

PEDIDO

Número_Pedido	Data_Pedido
3502	15/01/2014
3503	16/01/2014
3504	17/01/2014

FORNECEDOR

Número_Fornecedor	Nome_Fornecedor	Rua_Fornecedor	Cidade_Fornecedor	Estado_Fornecedor	CEP_Fornecedor
8259	CBM Inc.	74 5th Avenue	Dayton	ОН	45220
8261	B. R. Molds	1277 Gandolly Street	Cleveland	ОН	49345
8263	Jackson Components	8233 Micklin Street	Lexington	KY	56723
8444	Bryant Corporation	4315 Mill Drive	Rochester	NY	11344

- Pergunta: não estão faltando atributos para armazenar o preço total de um item e de um pedido?
- Não, pois esses dados são facilmente derivados de outros dados já existentes.
 - > Preço do item = Preço da peça * quantidade
 - > Idade = data atual data de nascimento
- Ao processo de simplificar grupos complexos de dados, a fim de minimizar dados redundantes dá-se o nome de normalização.

- Um Sistema Gerenciador de Banco de Dados (SGBD) é um SW usado para criar, armazenar, organizar e acessar dados a partir de um banco de dados.
- Exemplos de SGBDs:







Microsoft®

- Um SGBD deixa o programador livre da tarefa de entender onde e como os dados estão realmente armazenados.
- Além disso, eles auxiliam na tarefa de combinar tabelas de um BD para apresentar os dados solicitados pelos usuários.
- Exemplo: quais são os nomes dos fornecedores das peças de número 137 e 150?

	_	_	
ν	-	•	Δ
	_	•	

Número Preço Número Descrição Peça Peca Unitário Fornecedor 137 Trinco da porta 22,00 8259 145 Retrovisor externo 12,00 8444 150 Vedação da porta 6.00 8263 152 Trava da porta 31,00 8259 155 Compressor 54,00 8261 178 Maçaneta da porta 10,00 8259

Selecionar Número_Peça = 137 ou 150

FORNECEDOR

	Número_ Fornecedor	Nome_Fornecedor	Rua_ Fornecedor		Estado_ Fornecedor	CEP_ Fornecedor
	8259	CBM Inc.	74 5th Avenue	Dayton	он	45220
Î	8261	B. R. Molds	1277 Gandolly Street	Cleveland	ОН	49345
•	8263	Jackson Components	8233 Micklin Street	Lexington	KY	56723
	8444	Bryant Corporation	4315 Mill Drive	Rochester	NY	11344

Vincular por Número_Fornecedor

Número_Peça	Descrição_Peça	Número_Fornecedor	Nome_Fornecedor
137	Trinco da porta	8259	CBM Inc
150	Vedação da porta	8263	Jackson Components



- Operações básicas para recuperação de dados em qualquer SGBD:
 - select: cria um subconjunto formado de todos os registros de uma tabela ou dos registros que satisfazem a 1 ou mais critérios.
 - > join: combina tabelas relacionadas para fornecer ao usuário mais dados do que aqueles contidos em uma tabela individual.
 - No exemplo anterior, seria impossível saber o nome do fornecedor de determinada peça olhando apenas para cada tabela individualmente.

- A maioria dos SGBDs oferece suporte a uma linguagem especializada para manipulação de dados, denominada:
 - > SQL = Structured Query Language
- Uma consulta é uma requisição de dados de um banco de dados.

• *Questão*: quais são os nomes dos fornecedores das peças de número 137 e 150?

SELECT

```
PEÇA.Número_Peça, PEÇA.Descrição_Peça, FORNECEDOR.Número_Fornecedor, FORNECEDOR.Nome_Fornecedor
```

FROM PEÇA, FORNECEDOR

WHERE

```
PEÇA.Número_Fornecedor = Fornecedor.Número_Fornecedor AND Número_Peça = 137 OR Número_Peça = 150
```

 Problema inicial: produzir uma lista com o nome, email e média de notas dos alunos da UFLA que estudaram "orientação a objetos" em seus cursos de graduação.



• Tabela Aluno:

id	nome	email
1	Paulo	paulo@paulo.com
2	Francisco	chico@chico.com
3	Marcelo	marcelo@marcelo.com
4	Flávia	fl@flavia.com
5	Maria	maria@maria.com
6	Pedro	pedro@pedro.com
7	Alexandre	ale@alexandre.com

• Tabela *Disciplina*:

id	nome	ementa
2	Linguagens de Programação	Introdução às Linguagens de Programação. Paradigma
3	Programação Orientada a Objetos	Introdução à Orientação a Objetos. Classe. Atribut
4	Calculo I	Introdução às funções. Derivadas. Integrais.

• Tabela *Aluno_Disciplina*:

id	id_aluno	id_disciplina	nota
1	1	2	8
2	2	2	5
3	1	3	9.5
4	3	2	7.5
5	3	3	5
6	2	3	6.5
7	4	4	5.8

Consulta SQL:

```
SELECT A.nome, A.email, AVG(AD.nota) AS media
  FROM 'aluno' AS A, 'disciplina' AS D, 'aluno disciplina' AS AD
  WHERE AD.id aluno = A.id AND AD.id disciplina = D.id AND D.ementa
  LIKE '%objetos%'
6
  GROUP BY A.nome, A.email
  ORDER BY media DESC
```

Resultado da consulta SQL:

+ Options			
nome	email	media	∨ 1
Paulo	paulo@paulo.com		8.75
Marcelo	marcelo@marcelo.com		6.25
Francisco	chico@chico.com		5.75

Sistemas de Informação

2019/1 Prof. Paulo Afonso

(slides desenvolvidos com base no Capítulo 6 do livro-texto da disciplina)



